

**ASSISTÊNCIA JURÍDICA ÀS INTERNAS DO LAR EBENEZER:
TRANSMISSÃO DE AMOR E CARINHO A MENORES
EXCLUÍDOS DO MEIO FAMILIAR**

Aline da Cunha Sippel¹; Paulo Dias Guimarães².

¹Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: alinesippel@hotmail.com.

²Professor(a) do curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Dourados. E-mail: pdf@uems.br.

Área Temática da Extensão: Direitos Humanos e Justiça

RESUMO

Este projeto, vinculado ao projeto do Prof. M.Sc Paulo Dias Guimarães, integra o Programa “Direitos Humanos: promoção e intervenção dos direitos sociais”, produzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Dourados. O objetivo do mesmo consiste em dar assistência jurídica às internas do Lar Ebenezer quando necessitarem.

O projeto busca prestar atendimento jurídico e propiciar agilidade aos processos na concessão de benefícios para as internas, assegurando direitos que lhes são resguardados.

Em visitas realizadas pelos alunos ao Orfanato Lar Ebenezer, constatou-se que parcela considerável das crianças e adolescentes internos já possuem os requisitos para a concessão de benefícios, seja de investigação de paternidade, alimentos, execução de prestação alimentícia, retificação de registro de nascimento e reivindicações de direitos pessoais. Necessitando porém, de regularização de documentação pessoal para pleno exercício da cidadania e gozo de seus direitos.

Os extencionistas fizeram um levantamento da situação jurídica das internas, caso a caso, mediante entrevista. E com posterior estudo dos processos e confecção de peças processuais cabíveis, levaram seus pleitos ao Poder Judiciário.

E nos mantemos a disposição no NPAJ – Núcleo de Assistência e Prática Jurídicas – para qualquer eventual procura por parte das interessadas.

Palavras-chave: Direito. Humano. Justiça. Social.

INTRODUÇÃO

Este projeto, vinculado ao projeto do Prof. Paulo Dias Guimarães, integra o Programa “Direitos Humanos: promoção e intervenção dos direitos sociais”, produzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Dourados. O Projeto de Pesquisa e Extensão Universitária é um processo educacional, que articula o ensino por meio de uma relação transformadora entre a Universidade Pública e sociedade, através dos acadêmicos.

Tem o intuito de aprimorar a relação existente entre os entes envolvidos nessa relação. Maximizando a aprendizagem dos alunos. E promovendo a solidariedade para com a comunidade em geral. Tirando dúvidas inerentes a essa classe.

A pesquisa é fundamentada por meio de dados coletados na doutrina, jurisprudência, princípios e legislação vinculante. E tem como foco principal o amparo as internas do Lar Ebenezer, prestando auxílio jurídico àquelas que já tem os requisitos para receberem benefícios.

A inaplicabilidade das normas de direito público que regulam a vida em sociedade constitui problemática a ser equacionada na legislação pátria.

Acreditando que a justiça possa ainda ser alcançada pela eficácia das normas, o projeto busca prestar atendimento jurídico e propiciar agilidade aos processos na concessão de benefícios para as crianças e adolescentes, assegurando direitos que lhes são resguardados.

Os extensionistas realizam visitas semanais ao Lar Ebenezer, onde levantam a situação jurídica das internas, com conjunto estudo dos processos e confecção de peças processuais cabíveis.

Em conjunto com o NPAJ - Núcleo de Prática e Assistência Jurídicas – do curso de Direito da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -, através de seus estagiários fazemos orientação jurídica às internas do Orfanato Lar Ebenezer e de outras entidades, por ventura, com a mesma carência. Destacamos, ainda, a grande contribuição desse Projeto, permitindo, efetivamente transformar o conhecimento teórico, em atividades práticas. Adquirindo, assim experiência importante para o seu futuro como profissional do Direito e cidadão.

Tem como objetivo sanar dúvidas comuns às internas do Lar Ebenezer, através da extensão. Baseando-se na pesquisa e ensino. Unindo assim essas três vertentes.

Este projeto tem por escopo principal auxiliar no desenvolvimento social da comunidade, através de Auxílio nas entrevistas concedidas pelas internas do referido estabelecimento. E assim esta se fazendo.

Estamos estudando os processos e confeccionando as peças processuais cabíveis, levando os pleitos dessas menores ao Poder Judiciário. E agilizando os processos que estão em andamento além da assistência jurídica fornecida pelos acadêmicos.

Analisamos as situações concretas, que a cada dia nos apresentam, em que é necessária a ajuda de um profissional da área de direito para se solucionar o problema.

Pesquisando conteúdo para as resoluções dos casos em questão. E fazendo o possível para conseguir o mérito pretendido.

Prestamos orientação e assistência jurídica às internas do Orfanato Lar Ebenezer, através do Núcleo de Prática e Assistência Jurídica NPAJ, do Curso de Direito da UEMS, unidade de Dourados, notadamente com suporte em ações de investigação de paternidade, ações de alimentos, etc.

A Comunidade acadêmica tem a oportunidade de por em prática seu conhecimento adquirido na efetivação deste projeto, além da experiência que adquirimos nas resoluções destes conflitos e a sociedade tem o privilégio de interagir e contribuir para a formação e aperfeiçoamento de futuros profissionais do Direito.

Promovemos com este pesquisa e extensão, contribuindo sempre para a vida prática dos alunos e futuros profissionais envolvidos no projeto.

Bem como a política social, ao inserir a universidade na comunidade. Utilizando o conhecimento adquirido em sala de aula e pesquisas, para melhor atender as pessoas que não tem acesso a informações jurídicas.

Levamos os pleitos dessas crianças carentes ao poder judiciário.

Capacitamos os extensionistas com a prática jurídica posta ao dispor da sociedade. Os alunos estão treinando e descobrindo a cada dia novas técnicas de exercício do Direito.

Ao prestar orientação e assistência jurídica às internas do Orfanato Lar Ebenezer, estamos auxiliando crianças excluídas do convívio familiar.

Foi nos dada à oportunidade de colocar em prática o conhecimento adquirido na elaboração do projeto. A pesquisa nos traz a aptidão de dar a devida assistência, aos menos informados. Bem como adquirimos a cada caso, uma experiência mais vasta.

Interagimos com a sociedade, e esta tem o privilégio da contribuição para a formação e aperfeiçoamento de futuros profissionais do Direito, e presente inserção dos alunos na comunidade.

METODOLOGIA

Esta sendo utilizado todo o conhecimento na área do Direito para se chegar a uma solução adequada dos conflitos que nos foram apresentados.

Todas as atividades de assistência, bem como entrevistas, cadastramentos e acompanhamento de processos são prestadas na sede do Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito. Todavia, eventualmente e conforme a necessidade, são feitas por meio de visitas à sede do Orfanato.

O auxílio nas entrevistas, executamos em conjunto com a instituição Orfanato Lar Ebenezer;

A análise de situações concretas, juntamente com o NPAJ – Núcleo de Prática e Assistência Jurídica – e com os membros dessa instituição, bem como estagiários e advogados analisaremos caso a caso;

Na pesquisas de conteúdos para as resoluções dos casos em questão, nos utilizamos da biblioteca da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – unidade de Dourados, e do laboratório de computação do NPAJ. E na digitação e formatação de peças processuais, do laboratório de computação do NPAJ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em visita ao local, constatou-se que a maioria das crianças e adolescentes internas, possuem necessidade de regularizar documentos pessoais, e para tanto, promover ações de investigação de paternidade, alimentos, execução de prestação alimentícia, retificação de registro de nascimento, reivindicações de direitos pessoais, para o pleno exercício da sua cidadania. Faltando apenas assistência jurídica que encaminhasse seus pleitos ao Poder Judiciário. Tal carência foi, então suprida pelos extencionistas com a confecção das devidas peças processuais.

Os extencionistas reuniram-se em palestras para estudo e melhor entendimento dos casos a nós apresentados.

Para desenvolvimento das atividades os extencionistas se reuniram na Casa da Cultura da UEMS, e fizeram um delineamento dos atos a serem realizados, a confecção das cartilhas e a divisão de tarefas.

Percebemos que poderíamos nos utilizar de um leque muito maior de difusão da informação quanto aos direitos fundamentais da pessoa humana, e resolvemos atender não somente ao Orfanato Lar Ebenezer. Por isso nos dispusemos a utilizar da pesquisa feita ao projeto, para atender qualquer ente da sociedade que necessite dos nossos serviços. Dando sempre prioridade às internas do Lar.

Organizamos juntamente com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul uma Ação na aldeia Jaguapiru, que foi adiada a pedido da FUNAI – Fundação Nacional do Índio – para evitar aglomeração de pessoas, devido a epidemia de gripe tipo A.

CONCLUSÕES

Concluimos que está sendo de grande valia a execução do projeto à estas crianças e adolescentes. Porque mesmo excluídas do convívio familiar, é constitucionalmente disciplinado o dever da sociedade em geral e do Poder Público proteger a vida, dar educação, moradia, lazer, segurança, profissionalização, alimentação, cultura, dignidade, proteção e assistência aos ditos menores.

Nas visitas ao Lar foi verificado que as menores em sua maioria, foram vítimas de violência física e sexual, e os agressores em alguns casos são os próprios pais. Estamos dando a devida atenção a esse fator.

Houve dificuldades inerentes à atividade, mas superadas com êxito.

AGRADECIMENTOS

Venho através deste, agradecer primeiramente a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter nos dado a oportunidade de ajudar ao próximo, seja por atos que para nós pode parecer pouco, mas para essa parcela excluída do convívio social familiar e de grande valia. Bem como seus profissionais e alunos que contribuem à execução do projeto.

Agradecemos também aos órgãos vinculados, Núcleo de Assistência e Práticas Jurídicas, Lar Orfanato Ebenezer, e seus estagiários, funcionários, e mesmo às internas do Lar.

REFERÊNCIAS

Vade Mecum / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. – 7 ed. Atual. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2009.

Violência faz mal à saúde/ [Cláudia Araújo de Lima (Coord.) et al.]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 298p.: Il. Color. – Série B. Textos Básicos da Saúde).